

## POLÍTICA NO BRASIL

SEM PROPAGANDA E SEM FUNDO DE ELEIÇÕES  
ABAIXO MARKETING "POLÍTICO"

De: Manfredo Winge

Enviada em: sábado, 12 de agosto de 2017 19:06

Para: 'Dep. Adão Villaverde (villaverde@al.rs.gov.br)'; Dep. Beto Albuquerque (dep.betoalbuquerque@camara.leg.br); Dep. José Fogaça ; Dep. Margarida Salomão ; Dep. Onix Lorenzoni (dep.onixlorenzoni@camara.leg.br); 'Dep. Osmar Terra (dep.osmarterra@camara.gov.br)'; 'Dep. Vieira da Cunha (dep.vieiradacunha@camara.gov.br)'; Sen. Alvaro Dias (alvarodias@senador.gov.br); 'Sen. Ana Amélia (ana.amelia@senadora.gov.br)'; 'Sen. Cristovam Buarque (cristovam@senador.gov.br)'; Sen. Lasier Martins; Sen. Paulo Paim (paulopaim@senador.gov.br)'; Ver. Adeli Sell ; Ver. Valter Nagelstein

Cc: Aristides Arthur Soffiati Netto (as-netto@uol.com.br); Carolina Bahia; Cláudia Laitano ; David Coimbra (david.coimbra@zerohora.com.br); Larissa Roso (larissa.roso@zerohora.com.br); Luis Fernando Verissimo; Lya Luft ; Martha Medeiros; Paulo Germano (paulo.germano@zerohora.com.br); Percival Puggina ; Rosane Oliveira

Assunto: SEM PROPAGANDA E SEM FUNDO DE ELEIÇÕES - ABAIXO MARKETING "POLÍTICO"

Prezados/as

A CONSTITUIÇÃO DE 1988 tinha 2 dispositivos importantíssimos para a política e para a administração pública:

- **ERA PROIBIDA A REELEIÇÃO;**
- **DEVIA HAVER ISONOMIA ENTRE TODAS AS CARREIRAS SIMILARES ou EQUIVALENTES – intra e inter EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO.**

Esses dispositivos foram extintos por força de interesses antirrepublicanos e oportunistas o que, entre outras causas, levou o ESTADO BRASILEIRO a se tornar palco de reivindicações e ações meramente corporativistas ou individualistas junto com corrupção institucionalizada e desbragada. Tudo isto permeando por todo o corpo estatal e transformando a nossa Nação em refém de perigosos esquemas antidemocráticos com pessoal desqualificado para os cargos, com estruturas esdrúxulas e mordomias mil, incompatíveis com estado democrático de direito, para abrigar “eternos” representantes do povo e seu séquito de auxiliares, auxiliares que deveriam ser de carreira e sempre presentes e não muitas vezes ausentes ao “serviço”.

Assim, o planejamento físico/financeiro/temporal com detalhamentos de programas, projetos, atividades sistêmicas,.. com alocação de pessoal, revisões, fiscalizações e auditorias em tempo de execução,.. para compor os orçamentos públicos é = “zero”. Quanto mais bagunçada e burocrática a estrutura, mais se aproveitam os ladrões.

Entre os pontos primordiais de um regime democrático, está o da BOA ESCOLHA DE REPRESENTANTES, LÍDERES e DIRIGENTES, COMPETENTES E HONESTOS que se dá, em grande parte, via ELEIÇÕES, mas isto hoje é desvirtuado, pois tornou-se FUNDAMENTAL MESMO É TER TEMPO DE TELEVISÃO PARA FAZER **PROPAGANDA ELEITORAL MILIONÁRIA** para atingir o “povão” e eleger quem é “salvador da pátria”, “pai do povo”, “conhecido da mídia”, bonito/a, etc. O que conta é, quase exclusivamente, uma apresentação esteticamente impactante, geralmente com conteúdo superficial e irresponsável (*MARKETING POLÍTICO MUITAS VEZES FALSO*) dos atributos e reais linhas programáticas de partidos e de candidatos aquinhoados por esse PRECIO\$O TEMPO de TV (porquê não usar TV estatal nestas horas E SÓ PARA DEBATES?)

Esse desvirtuamento, como todo o mundo sabe, exige a busca de recursos fantásticos para essas “esfuziantes” apresentações em TV, rádio, etc.. que dificilmente apresentam o verdadeiro “pedigree” do candidato. Em decorrência, apesar de todos os escândalos da roubalheira e trocas sem fim e de estarmos falimentares como País, está sendo engendrado pelos nossos “lídimos” representantes, contra a vontade do povo em geral, a criação de um FUNDO PÚBLICO PARA CAMPANHA ELEITORAL de R\$3,6 bilhões(!) para as eleições de 1918.

Isto posto, mesmo sem chances de emplacar para 18, voltamos a apresentar duas sugestões (\*) que visam mudar profundamente essa forma errada como os candidatos aos cargos legislativos e executivos e seus partidos são apresentados ao POVO, sugestões essas disponíveis em página na internet: <http://mw.eco.br/zig/Sugestoes.pdf> e transcritas mais abaixo.

Aproveitando os computadores (servidores), analistas e programadores dos TSE e TRE's, o custo de implantação e manutenção de um sistema simples como este, mesmo onerado pela extrema segurança necessária - porém, não mais do que o da votação eletrônica!! - talvez não passaria de R\$500 mil - provavelmente menos - a conferir com os experts. E teria como subproduto: a história das eleições brasileiras com *curriculum* de cada candidato, os eleitos, substituídos, etc., permitindo facilmente pesquisa e processamentos sociológico/estatísticos de interesse da Política Nacional.

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zig/hp.htm>[confraria democrática do bom senso]

Webmaster: 1º SITE do IG/UnB

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

**"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".**

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (foi-me enviado por e-mail)

PS - Do MPC (ministério de perguntas cretinas criado pelo saudoso Millôr *in memoriam*):

(1) algum de vocês já conseguiu cotejar a qualificação de NOVOS e mesmo VELHOS POSTULANTES a cargos eletivos HOMOLOGADOS PELOS TSE e TRE's só recebendo santinhos e vendo o rosto todo produzido na televisão junto com musiquinhas e bailarinas/os gostosas?? Até para identificar essas feras são APROVADOS pseudônimos que mostram que a escolha de nossos representantes é caricatural.

(2) quantos quadros potenciais de ótimos representantes deixam de se apresentar para servir ao País devido ao nojo com que encaram (encaramos?) a política hoje que exige fidelidade para defender até ladrão como se fosse parte da linha programática do par/-/tido?

---

(\*) [Ao contrário do que dizem os integralistas/positivistas: Ideias são como certos metais que até podem se fundir para formar ligas, de muito boas a muito ruins o que depende dos metais, suas proporções, condições físicas e, até, do metalúrgico]

### (PROPOSTA 1)

Ver: CRIAÇÃO DO PORTAL DOS CANDIDATOS em

[http://mw.eco.br/zig/sug/POL\\_01\\_Portal.pdf](http://mw.eco.br/zig/sug/POL_01_Portal.pdf)

### (PROPOSTA 2)

Ver: CRONOGRAMA E LINHAS GERAIS P/ ELEIÇÕES BRASILEIRAS

DE 6/3 ANOS E SISTEMA DE GOVERNO em

[http://mw.eco.br/zig/sug/POL\\_02\\_Rev\\_Sist\\_Eleit.pdf](http://mw.eco.br/zig/sug/POL_02_Rev_Sist_Eleit.pdf)

---

## Comentários Réplicas

From: José Carlos Kegler  
Sent: Sunday, August 13, 2017 10:37 AM  
To: Manfredo Winge  
Subject: Re: Fw: SEM PROPAGANDA E SEM FUNDO DE ELEIÇÕES - ABAIXO MARKETING "POLÍTICO"

Rapaz, não só serei signatário de tuas propostas como vou divulgá-las entre as pessoas que conheço. Sou totalmente contra mais essa falácia de querer prover políticos com verbas públicas para campanha; faltava essa!

Vamos à procura de cidadãos para tentarmos reverter essa farra.

Abraço

From: Ellen Bisconti  
Sent: Sunday, August 13, 2017 7:58 AM  
To: Manfredo Winge  
Subject: Re: SEM PROPAGANDA E SEM FUNDO DE ELEIÇÕES - ABAIXO MARKETING "POLÍTICO"

E é irritante a gente ouvir, por exemplo, futebol no rádio e ter que aguentar as famosas inserções, que acho que são umas 12.

Posso enviar tuas sugestões pra uma amiga?

From: Manfredo Winge  
Sent: Sunday, August 13, 2017 11:55 AM  
To: Ellen Bisconti  
Subject: Re: SEM PROPAGANDA E SEM FUNDO DE ELEIÇÕES - ABAIXO MARKETING "POLÍTICO"

Cara Ellen,  
divulgue e critique à vontade, por favor.

Obs - redesignei o site como "confraria democrática do bom senso" pra explicitar que é aberto para sugestões e críticas desde que baseadas em fatos, em interpretações isentas e com bom senso, sem se misturar religiões, ideologias exóticas e verdades acabadas como matérias de divulgação e discussão.

abraço

Manfredo

From: Brenno Silva Filho  
Sent: Saturday, August 12, 2017 9:34 PM  
To: Manfredo Winge  
Subject: Re: Fw: SEM PROPAGANDA E SEM FUNDO DE ELEIÇÕES - ABAIXO MARKETING "POLÍTICO"

Caro Manfredo,

Esta tua mensagem encontrou-me aqui no país onde pedi asilo, após a vergonhosa votação com votos comprados que livrou a cara do meliante Temer, e com base no verso "verás que um filho teu não foge a luta" do nosso Hino Nacional, assenti em mandar-te uma resposta. Este assunto, não faz muito tempo, já foi abordado por ti em outra mensagem e cheguei a te mandar algumas opiniões, já que o mesmo se presta para procedimentos desta natureza. Como nunca mandaste comentário algum sobre o que escrevi, seja para discordar seja para concordar, acho, na pior interpretação possível, que simplesmente decidiste ignorá-las.

Não vou repetir tudo o que escrevi naquela oportunidade dizendo apenas que no geral concordo plenamente com o que escreveste (anteriormente e agora) com algumas ressalvas, por exemplo, com relação ao tempo dos mandatos, pois pelos desmandos que temos presenciado nos últimos anos nesta poluída maneira de fazer política passei a ter uma grande ojeriza por qualquer tipo de "excelência". Como posso, por exemplo, admirar um elemento que chega ao ponto de aparecer com uma falsa tatuagem em seu corpo para mostrar o quanto se mostra solidário com um chefe de gangue? Um ato desse tipo apenas serviu para mostrar quem é, moralmente falando, tal indivíduo.

Que as caríssimas campanhas devem ser eliminadas é, realmente, um ponto importantíssimo a ser levado em consideração na chamada "reforma política" a qual, pelo andar da carruagem, parece que vai se transformar em mais uma "indigesta pizza", para o cidadão honesto, em mais uma grande decepção. O grande problema neste aspecto é que as mudanças que se deseja sejam feitas deverão ser firmadas justamente pelos envolvidos na questão e que, é mais do que óbvio, não tomarão atitude alguma que venha a se tornar um "tiro no próprio pé". Esta escória jamais largará a teta em que mamam, alguns já quase eternizados na nefasta atividade a que se dedicaram.

Além de disciplinar o tempo de mandato desta gentalha, impedindo reeleição sobre reeleição, como bem mencionas, há que modificar drasticamente o sistema de "assessores" a que eles têm direito. É necessário tantos assessores para gente que muito pouco (alguns, efetivamente, nada!) faz? É sabido que a maioria destes cargos são ocupados por apadrinhados. Aqui no RS temos um exemplo contundente desta aberração, pois como foi amplamente noticiado, o Deputado

Jardel (eleito por um grupo de idiotas que viram no candidato o grande ídolo do seu clube sem se darem conta de que não o estavam escalando para jogar uma partida de campeonato, mas para exercer uma importante função na vida pública) nomeou como seu assessor a pessoa encarregada de lhe conseguir as drogas que consumia. ABSURDO DOS ABSURDOS!

Concordo, como já te escrevi em outra oportunidade, plenamente com o sistema de debates como a forma mais eficaz de o eleitor "medir a temperatura" do "abnegado" que se diz pronto para fazer o "grande sacrifício" de trabalhar(????) de terça até quinta feira, como acontece com nossos "dedicados" deputados federais. Esta história de nos dias restantes da semana a gentalha estar liberada para visitar as suas bases eleitorais e ficarem à disposição dos cidadãos para eventuais reivindicações é um papo tão furado quanto queijo suíço. Essa sistemática está ligada ao efeito colateral da "farra das viagens" custeadas pelo povo.

Outro fato extremamente importante é proibir, terminantemente, que cada elemento que se sinta sem chance de atingir os seus reais objetivos num partido, devido a existência de "caciques clássicos" no mesmo, criem uma nova sigla para colocar a serviço do governante em exercício. Exemplo marcante desse fato foi a criação do PSD pelo oportunista Kassab. Este elemento, sentindo que não teria chance alguma no "ninho" em que mais recentemente se aconchegara, tratou de criar um novo partido e tão rápido quanto pode telefonou para a Dilma "oferecendo os seus serviços". Na ânsia de ver reforçada a sua base aliada (uma grande safadeza que só fez crescer desde Fernando Henrique) deu-lhe incontinenti um ministério. Pode?!

O número de siglas deve ser limitado, sim!

Antigamente os partidos eram nitidamente ideológicos. Quem era PTB era PTB, quem era UDN era UDN, pois havia esta grande polarização ideológica na nossa política. Hoje o que temos são partidos puramente fisiológicos dada a impossibilidade de haver mais de trinta correntes ideológicas. O pior é que o eleitor médio, do alto da sua imensa ignorância, não se dá conta disso.

Para não me alongar mais, vou apenas dizer que um projeto sério de mudanças abrange muito mais pontos do que a modalidade das eleições em si. Acho que está mais do que na hora de abordar este enorme problema em sua totalidade e da maneira mais enérgica possível. As pessoas "honestas" participantes das passeatas dos últimos tempos e vou ser condescendente em achar que tanto nos movimentos do "fora Dilma" como naqueles do "fora Temer" havia gente honesta que desejava verdadeiramente mudanças para melhorar o país (infelizmente pelo que se viu no "day after" estavam totalmente enganadas, pois não aconteceu mais do que trocar seis por meia dúzia) devem voltar as ruas para exigir (o povo tem este direito, pois é dele que ao final emana todo o poder) mudanças do tipo sugerido em tua mensagem.

Que tenhamos êxito nesta empreitada é o que mais desejo para poder voltar de meu exílio.

Abraço.

Brenno

From: Manfredo Winge  
Sent: Sunday, August 13, 2017 12:07 PM  
To: Brenno Silva Filho  
Subject: Re: SEM PROPAGANDA E SEM FUNDO DE ELEIÇÕES - ABAIXO MARKETING "POLÍTICO"

Brenno, véio amigo véio, inventei esse site para incluir pontos de vista sobre assuntos importantes e réplicas e trélicas a respeito, mas como estou com outros compromissos pessoais, falta-me tempo (e tranquilidade para responder tudo). Assim, desculpe não ter respondido o teu e-mail. Vou localizá-lo e te responder.

Obs - redesignei o site como "confraria democrática do bom senso" pra explicitar que é aberto para sugestões e críticas desde que baseadas em fatos e em interpretações isentas e com bom

senso, sem se misturar religiões, ideologias exóticas e verdades acabadas como matérias de divulgação e discussão.

abraço

Manfredo

From: Oscar P. G. Braun  
Sent: Monday, August 14, 2017 9:24 AM  
To: manfredo.winge  
Subject: RE: SEM PROPAGANDA E SEM FUNDO DE ELEIÇÕES - ABAIXO MARKETING "POLÍTICO"

É isto mesmo. A propaganda eleitoral na tv é um verdadeiro escárnio ao povo. Interessa mais à própria tv. A coisa mais antidemocrática que existe. Os políticos falam sozinhos o que querem e não há espaço para a voz do eleitor se contrapor. Como é uma coisa enfadonha, provoca mais desinteresse pelo eleitor. Este deixa para última hora a escolha sem nenhum critério ou só pela simpatia. Quem tem mais dinheiro tem mais espaço. Como renovar se todo candidato tem que estar atrelado a um partido com o qual terá que fazer acordos quase sempre desvantajosos aos seus propósitos. Todos os grandes partidos já estão corrompidos e os pequenos se vendem aos que pagam mais. Como pode ser democrático um critério que dá mais espaço na tv aos maiores partidos que vêm mostrando que manobram contra o País e a favor da sua permanência no governo? Achrom que haverá chance de os políticos no poder aprovar medidas que os prejudiquem? Vejam propostas que contaram com milhões de assinaturas populares como foram distorcidas e estão paradas no Congresso. Se não aparecerem numerosos novos candidatos desatrelados dos partidos, não haverá opção para o eleitor. Se os movimentos das ruas continuarem divididos, não escolhendo uma pauta única para as manifestações, não se reproduzirá a pressão anterior. Os políticos corruptos já perceberam o enfraquecimento das ruas. A rejeição da licença para investigar o Temer provou que eles têm muito poder e não vão mais se preocupar com a voz da população.

Acho que deveriam entrar com um processo coletivo no Ministério Público contra a propaganda na tv que é na verdade um crime contra liberdade de opinião. É na sua essência contra as bases da Constituição em que todos têm o mesmo direito de se manifestar.

O foco deve ser na possibilidade de candidatos sem partido com direito à propaganda. Uma espécie de cota para minoria política.

---

From: Manfredo Winge  
Sent: Monday, August 14, 2017 6:57 PM  
To: Oscar P. G. Braun  
Cc: Dep. Adão Villaverde ; Dep. Beto Albuquerque ; Dep. José Fogaça ; Dep. Onix Lorenzoni ; Dep. Osmar Terra ; Dep. Vieira da Cunha ; Sen. Alvaro Dias ; Sen. Ana Amélia ; Sen. Cristovam Buarque ; Sen. Lasier Martins ; Sen. Paulo Palm ; Sen. Pedro Simon ; Ver. Adeli Sell ; Ver. Valter Nagelstein  
Subject: [RÉPLICAS] SEM PROPAGANDA E SEM FUNDO DE ELEIÇÕES - ABAIXO MARKETING "POLÍTICO"

Caro Oscar e demais,

Não há como impedir o uso da TV. O bom uso da TV e da Internet na divulgação (no marketing at all!!) das candidaturas não poderá ser proibido e será sempre muito importante, mas não pode ser esse febeapá ([festival de besteiras que assola o país](#) do Stanislaw *in memoriam*) que impera nos dias de hoje; deve ser disciplinado para não favorecer nenhuma candidatura. Pelo contrário, deve estimular ao máximo de divulgação correta, transparente e segura (sem trampas) do perfil e do que pode se esperar de um candidato. Creio que o órgão que deveria controlar o bom e democrático uso, salvo melhor juízo, seria algum setor especializado em questões eleitorais do MP em parceria com o TSE. Além disso é hora das TV's PÚBLICAS atuarem a custos "zero" para que haja o máximo de divulgação dos currículos e dos planos/ideários dos candidatos junto com seus compromissos de honrar a representação do povo brasileiro.

Manfredo

Meu Caro Amigo Manfredo,

Não sei nem como começar a abordar a temática proposta em teu e-mail e que já suscitou apoios de outros amigos e algumas discordâncias também (o que sabemos é da própria democracia). Mas vamos lá. Arriscarei uma abordagem iniciando por uma simples pergunta. Para que serve um deputado (seja federal ou estadual) ou um vereador?

Para normatizar a vida da sociedade elaborando e aprovando as leis diriam todos!! Certissimo. Mas para isso é pressuposto que tais líderes sociais tenham conhecimento profundo das necessidades da própria sociedade (seus problemas, aspirações e dos seus aspectos culturais e históricos). Ou seja, o individuo tem que ter um mínimo (mas não o *minimorum* !!) de competências e conhecimentos. Cultura no seu sentido mais amplo e conhecimentos em pelo menos um campo profissional e de atividade laboral.

Em tempos de pós modernidade eu julgo que tais pressupostos são necessários. É muito simples a sociedade não pode ser gerida por ignorantes, por pessoas desprovidas de conhecimento formal e experiência comprovada em alguma atividade socialmente reconhecida.

Em outros tempos poderiam considerar uma posição elitista!!!! Mas convenhamos como ter uma visão diferente em plena era Tecnológica?

Assim proponho que deveria ter uma espécie "vestibular" (credenciamento!!!) para qualquer candidato a posto eletivo. Voltaríamos ao que já preconizavam os fundadores da democracia, na época da Grécia Clássica: Platão já tinha a receita!!!

Portanto para ser político (ou candidato à político) em nosso país, além da folha corrida limpa, teríamos que adotar um sistema de pré-requisitos: O candidato teria que preencher certas condições, certo?

Na minha opinião o mínimo seria:

1. Ter experiência (ou seja, 5/10 anos de trabalho) comprovada em alguma atividade socialmente reconhecida.
2. Deter conhecimentos comprovados na sua área da atuação (trabalho, p.d.) , e de seus problemas e questões atinentes a ela.
3. Ter ciência de como é a organização política, jurídica e administrativa do Estado.

Este seria o início de tudo!

Que tal?

Com um abraço patriótico.

José Caruso M. Danni

Caríssimo Danni,

companheiro de muitas pernadas e microscopadas geológicas, e demais,

estou totalmente de acordo com teus pontos que não se contrapõem ao que foi proposto; pelo contrário, temos agora uma soma tipo a liga de cobre e zinco que forma o útil latão.

Só gostaria de lembrar que nossos representantes do LEGISLATIVO – que não são obrigados a fazer exame para aceitação como candidato, exigência que até os nossos laboriosos garis precisam fazer demonstrando ter o conhecimento básico do fundamental – além de propor, analisar, criticar,... velhas e novas leis, têm, também, a obrigação de FISCALIZAR o cumprimento correto dos projetos e das atividades rotineiras a cargo do EXECUTIVO, ou seja,

devem ter um preparo tal que os caracterizam como ELITE da sociedade, sempre respeitados por sua competência e probidade. Muito ao contrário desses vendilhões da pátria que, despreparados para a nobre missão e como maioria do nosso parlamento já inchado em número e benesses, estão nos fazendo ter vergonha de tudo que vem ocorrendo no País.

Caberia aos partidos que os acolhem fazer uma pré-triagem dos candidatos, buscando todos esses pontos positivos elencados sem esquecer de verificar se são realmente fichas-limpa. Mas os partidos hoje, descaracterizados devido ao nefasto presidencialismo de coalizão (arghh) e por conta dessa maledetta PROPAGANDA (é como vender shampoo?) eleitoral, buscam figuras conhecidas como candidaturas BOAS DE VOTO (jogador de futebol, palhaço, homem do tempo, artista,..) porque não há mecanismo, como o proposto, para se cotejar os perfis e curricula dos vários candidatos para a ESCOLHA DOS REALMENTE MELHORES.

Abraço

Manfredo

---

Voltar para: [SITE](#) ou [Para Reforma Política](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre